

# Agência AutoData

25  
anos  
AutoData  
Editora

autodata.com.br

Serviço Diário de Informação Automotiva | 18 de abril de 2017 | Edição 4 046 | Ano 17



Vantagens tributárias e menores custos garantem mais competitividade para as empresas que se instalam no país

Neo Rodas exporta para Lifan e GM

Marchionne: "Estão suspensos sonhos de fusões irrealistas".

A corrida pelo carro autônomo

Vendas da Ford na China caem em março. GM tem alta.

### Fornecedor ..... 4

#### [Paraguai na mira das autopeças brasileiras](#)

Vantagens tributárias e menores custos garantem mais competitividade para as empresas que se instalam no país

### Fornecedor ..... 6

#### [Neo Rodas exporta para Lifan e GM](#)

Após compra da Alujet empresa quer vender 600 mil rodas OEM em 2017. Novos contratos são com Argentina, Chile e Uruguai.

### Montadora ..... 8

#### [Marchionne: “Estão suspensos sonhos de fusões irrealistas”.](#)

Executivo da FCA diz que está focado na condução de seu plano de negócios e que objetivo é eliminar a dívida até 2019, quando se aposenta

### Tecnologia ..... 10

#### [A corrida pelo carro autônomo](#)

Fabricantes buscam parcerias com empresas de tecnologia e também o desenvolvimento interno para lançar esse tipo de veículo

### Balanço ..... 12

#### [Vendas da Ford na China caem em março. GM tem alta.](#)

Fabricante justificou a queda como consequência de cortes aos incentivos fiscais ocorridos no país

### Tabelas ..... [clique aqui](#)

#### [Indicadores, projeções e desempenho do setor do automotivo](#)

## Neo Rodas exporta para Lifan e GM

Após compra da Alujet empresa quer vender 600 mil rodas OEM em 2017. Novos contratos são com Argentina, Chile e Uruguai.

Bruno de Oliveira | [bruno@autodata.com.br](mailto:bruno@autodata.com.br)



A Neo Rodas, empresa que surgiu da aquisição da Alujet pelo Grupo ABG, expandiu os seus negócios na América Latina. Em fevereiro a companhia passou a fornecer rodas para a chinesa Lifan, que anunciou o retorno da produção no Uruguai. Em março, começou a exportar para a General Motors no Chile e na Argentina. Com os dois negócios a expectativa é a de chegar a 600 mil rodas vendidas até o fim deste ano, volume que supera as 540 mil de 2016.

Segundo Murillo di Cicco, diretor comercial da Neo Rodas, a internacionalização da empresa foi adotada para que ela tivesse alternativas às oscilações do mercado brasileiro. A compa-

nhia fornece rodas para FCA, Hyundai CAO A e Volkswagen: “Conseguimos os contratos com Lifan e GM e estamos conversando com mais três montadoras que atuam na Argentina. Ainda são volumes relativamente baixos, mas que demonstram a atividade internacional da empresa”.

A fábrica da empresa, em Vinhedo, SP, opera com 280 funcionários em três turnos para atender, principalmente, ao mercado interno. Sobre investimentos na linha de produção a partir de um eventual aumento de demanda externa, o executivo disse que a empresa opera com cerca de 50% de sua capacidade instalada e que há espaço, portanto, para manter a atual configuração:



Um dos clientes da Neo Rodas é a FCA. A empresa fornece rodas para o Palio Sporting

Divulgação

“Conseguimos produzir até 1,2 milhão de rodas por ano em Vinhedo, volume que, segundo projeções internas, consegue atender aos mercados onde queremos atuar”.

A Alujet foi uma das UPIs, Unidade Produtiva Isolada, negociados pelo Grupo Sifco no ano passado. Por R\$ 18,2 milhões os empresários Alexandre Abage, do Grupo ABG, e Carlos Santiago, do Grupo Handel, adquiram os ativos – fábrica, equipamentos, contratos e certificados – da Alujet, que ganhou destaque no segmento com as rodas Binno.

No processo de aquisição ficou decidido, à época, que os funcionários e o corpo diretivo

e gerencial da empresa seriam mantidos na Neo Rodas. Em entrevista à Agência AutoData em setembro, Abage disse que 40% de todos os veículos comercializados no Brasil saem de fábrica com rodas de alumínio.

No nicho de mercado em que atua, que fechou 2016 com 2 milhões 87 mil unidades, automóveis e comerciais leves, a Neo Rodas responde por 600 mil – a terceira maior fornecedora do produto do Brasil, depois de Maxion Wheels e Mangels. “Não pretendemos voltar a trabalhar com a reposição. Nosso foco é ampliar o fornecimento para montadoras, no Brasil e no Exterior”, disse Abage. ■